

Focos do Ensino Científico (FEC): um instrumento para análise de orientações de Iniciação Científica a Distância

Autor(res)

Diego Fogaça Carvalho
Francisco Allex De Oliveira Lima

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O ensino é a transmissão de saberes (TARDIF, 2002), ou instrução a outras pessoas a respeito de um tema. Contudo, tem-se percebido um grupo de pesquisadores, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM) da Universidade Estadual de Londrina, tem produzido pesquisas sobre a aquisição do conhecimento a partir das expressões de sujeitos em diferentes configurações de aprendizagem, as referidas pesquisas têm sido aperfeiçoadas continuamente, por meio de diferentes interpretações dos instrumentos de análise e aplicações em diferentes contextos de aprendizagem. Nesta pesquisa, ressalta-se os Focos de Ensino Científico como instrumento de análise em orientações do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT EAD), este é um fragmento oriundo dos Focos de Aprendizagem Científica (FAC). Compreende-se que ambos possibilitam um direcionamento às orientações, caracterizando esses momentos aprendizagem científica.

Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo apresentar um instrumento de análise denominado Focos do Ensino Científico (FEC) a fim de caracterizar orientações do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT EAD).

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, de caráter exploratório. Utilizou-se como material dissertações, teses e artigos, disponibilizados na internet. Essa seleção se deu por meio da base eletrônica de dados Google Acadêmico, cujo período de inclusão foi do ano de 2020 a 2022. Os descritores utilizados foram: focos de aprendizagem científica, focos de ensino científico, focos de aprendizagem docente, focos do professor pesquisador e ensino.

Resultados e Discussão

Os Focos do Ensino Científica (FEC), conforme Portugal (2018), surgiram a partir dos Focos da Aprendizagem Científica (FAC), referem-se às ferramentas que caracterizam a atuação profissional do professor de ciências, bem como do orientador de Iniciação Científica (IC). Eles são: Foco 1 – Ensino da ciência como um conjunto de conhecimentos; Foco 2 – Estímulo à reflexão sobre a natureza do saber científico e da aprendizagem científica; SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

Foco 3 – Incentivo ao interesse pela ciência; Foco 4 – Incentivo à identificação com o desenvolvimento da ciência; Foco 5 – Envolvimento com a comunidade. Os Focos viabilizam as configurações de ensino, de acordo com a necessidade das investigações propostas. Esta pesquisa revela que é importante conhecer os focos para analisar os percursos do professor no processo de ensino e assim aprimorá-los, no decorrer de suas aulas, seja no ensino regular ou no Projeto de Iniciação Científica.

Conclusão

Os conjuntos de focos elaborados viabilizam a continuidade dos estudos sobre o ensino de ciências e indicam uma nova possibilidade de análise de como professores veem sua prática educativa, tanto no âmbito das Ciências no ensino regular quanto na Iniciação Científica, que se julga, úteis para a sistematização e análise de uma configuração de ensino ou de aprendizagem.

Referências

ARRUDA, S. M.; LIMA, J. P. C.; PASSOS, M. M. Um novo instrumento para a análise da ação do professor em sala de aula. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, São Paulo, v.11, n.2, p.139-160, 2011.

FLICK, U. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PORTUGAL, K. O. Os Focos do Ensino Científico: um instrumento para analisar o Ensino de Ciências. 2018. 148f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional Petrópolis: Vozes, 2002.